



Relações Internacionais

A economia política do comércio
Internacional

Relações Internacionais

- O estudo do comércio internacional e da moeda sempre foi uma parte interessante e controversa da economia.
- Muitas das observações básicas da análise econômica moderna surgiram inicialmente em debates nos séculos XVIII e XIX sobre o comércio internacional e a política monetária.



Relações Internacionais

- No entanto, o estudo da economia internacional nunca foi tão importante como é atualmente.
- Pelo comércio internacional de bens e serviços, e via fluxos monetários internacionais, as economias dos diferentes países estão mais inter-relacionadas do que jamais estiveram anteriormente.





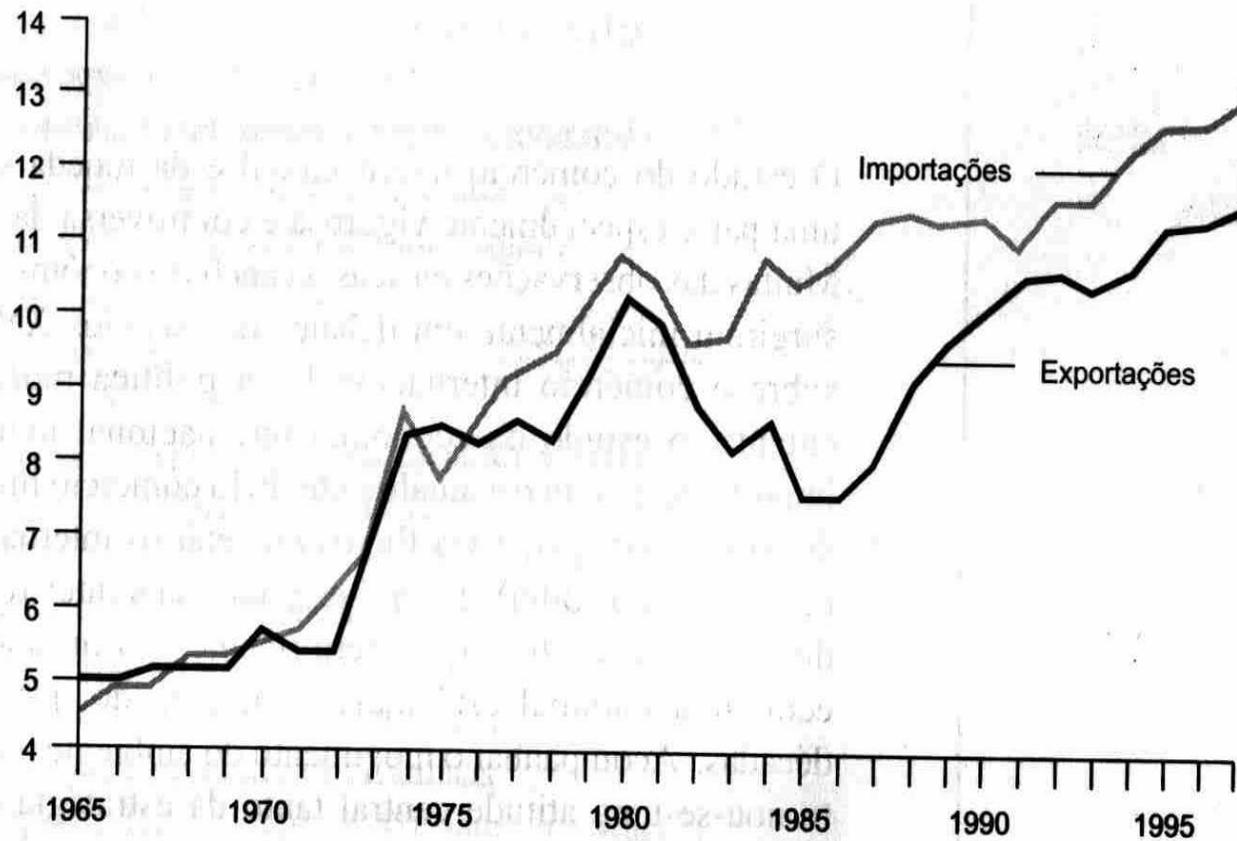
Relações Internacionais

- Ao mesmo tempo, a economia mundial está mais turbulenta do que há muitas décadas.
- Acompanhar o movimento do ambiente internacional tornou-se uma atitude central tanto da estratégia econômica como da política econômica nacional.



Exportações e importações como porcentagem da renda nacional dos Estados Unidos.

Exportações, importações
(porcentagem da renda nacional)





Exportações, importações
(porcentagem da renda nacional)



De que trata a Economia Internacional ?

- “A economia internacional utiliza os mesmos métodos de análise que outras áreas de estudo da economia, pois os motivos e comportamentos dos indivíduos e das empresas do comércio internacional são iguais aos das transações internas de um país. Quando uma garrafa de vinho espanhol é servida em uma mesa em Londres, a seqüência de eventos que a levou até lá não é muito diferente da seqüência que leva uma garrafa de vinho produzida na Califórnia a ser servida em uma mesa em Nova York – e a distância percorrida é muito menor! A economia Internacional envolve conceitos novos e diferentes, porque o comércio e o investimento internacional ocorrem entre nações independentes.



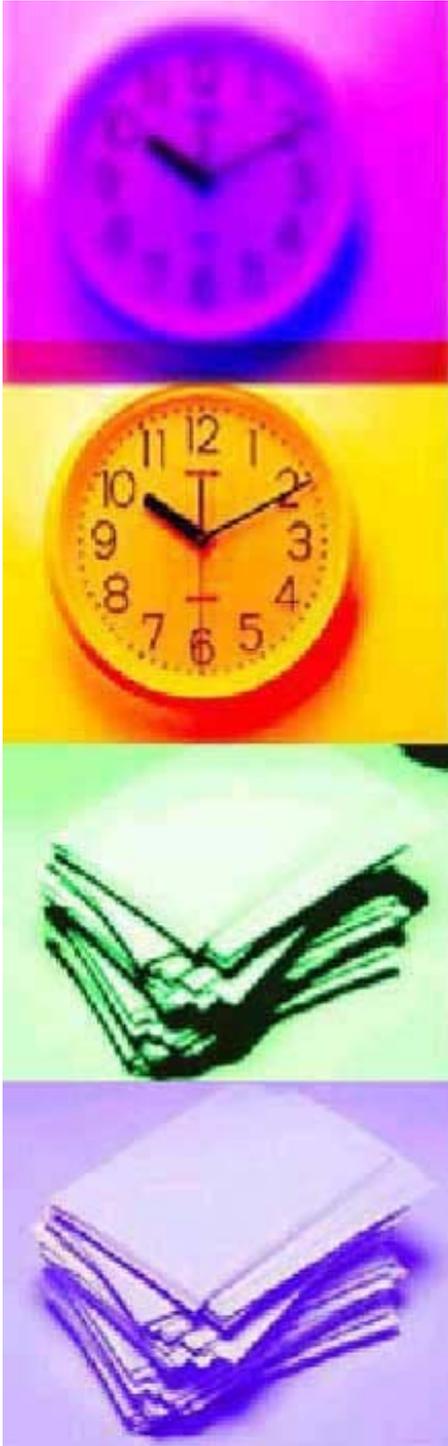
De que trata a Economia Internacional ?

- Os embarques de vinho da Espanha para o Reino Unido podem ser cancelados se o governo britânico estabelecer uma quota de limitações às importações; o vinho espanhol pode tornar-se repentinamente mais barato aos consumidores britânicos de vinho se o valor cambial da peseta espanhola cair em relação à libra esterlina britânica. Nenhum desses eventos pode ocorrer nos Estados Unidos, onde a Constituição proíbe restrições ao comércio interestadual e onde existe uma moeda corrente comum” (Krugmann, 2001, p. 3).



Temas básicos de economia internacional

- ganhos de comércio, padrão de comércio, o protecionismo, o balanço de pagamentos, a determinação da taxa cambial, a coordenação das políticas internacionais e o mercado de capitais internacional.



Ganhos de comércio

- 📖 existem ganhos originados no comércio; quase sempre ocorre algum benefício mútuo;
- 📖 permite que os países exportem produtos cuja produção faça uso relativamente intenso de recursos que são abundantes localmente, enquanto importa produtos cuja produção faça uso intenso de recursos que são escassos localmente;



Ganhos de comércio

📅 pode prejudicar grupos *dentro* das nações (dententores de recursos sem uso alternativo, altera a distribuição da renda entre os grandes grupos).





Padrão de comércio

- Quem vende o quê para quem;
- Relaciona os padrões de comércio a uma interação entre as ofertas relativas dos recursos nacionais como capital, trabalho e terra, de um lado, e o uso relativo desses fatores na produção de diferentes bens, de outro.



Padrão de comércio

- Novas teorias sugerem comportamento aleatório no comércio internacional;



Protecionismo

- A batalha eterna entre comércio livre e proteção é o tema mais importante em relação à política econômica.
- Desde o surgimento dos estados-nação modernos - tentativas de proteger indústria interna da competição internacional.



Protecionismo

- Afeta o comércio, mas tem também importantes conseqüências políticas, podendo afetar inclusive a paz mundial.



Balanço de pagamentos.

- A explicação do balanço de pagamentos, e o diagnóstico de seu significado, é o tema principal da economia internacional.

A determinação da taxa de câmbio

- Esta indica os preços relativos das moedas em termos de outra moeda, e podem mudar, às vezes radicalmente.
- Algumas das taxas cambiais flutuam minuto a minuto e o funcionamento dessas mudanças permanece no centro de interesse da economia internacional





A coordenação das políticas internacionais

- As políticas econômicas de um país geralmente afetam outros países.
- As diferenças de metas geralmente levam a conflitos de interesses;
- GATT - OMC



O mercado de capitais internacional

- Liga os mercados de capitais de diversos países;
- importância crescente e perturbadora;
- oferece formas de escapar a regulamentação interna de cada país;
- riscos especiais.



Ideologias da economia internacional

- Três ideologias dominantes: Liberalismo, nacionalismo e marxismo.
- Ideologias segundo Heibroner: “sistemas de pensamento e de crenças com os quais (os indivíduos e os grupos) explicam (...) como funciona seu sistema social, e que princípios ele testemunha”.

Ideologias da economia internacional

- O ecletismo pode não levar à precisão teórica, mas às vezes é o único caminho disponível.
- O liberalismo econômico, o marxismo e o nacionalismo econômico subsistiam com força total no fim do século XX, ao definir as perspectivas conflitantes que as pessoas têm com respeito às implicações do sistema de mercado para as sociedades nacionais e a internacional





A perspectiva liberal

- Está comprometida com o livre mercado e com um mínimo de intervenção estatal.
- Teve e tem várias formas: liberalismo clássico; neoclássico, Keynesiano, monetarista, austríaco, das expectativas racionais etc.



A perspectiva liberal

- Essas variantes incluem desde as que priorizam a igualdade e tendem para a democracia social, e aceitam o intervencionismo estatal para alcançar seus objetivos, até aquelas que enfatizam a liberdade e a não-intervenção governamental, à custa de igualdade social.



A perspectiva liberal

- Com efeito o liberalismo pode ser definido como uma doutrina e um conjunto de princípios para organizar e administrar uma economia de mercado, de modo a obter o máximo de eficiência e bem-estar individual.



A perspectiva liberal

- Um mercado surge de forma espontânea para satisfazer as necessidades humanas, e que, uma vez que começa a funcionar, o faz de acordo com sua própria lógica interna.
- *Rationales*: aumento da eficiência econômica; melhoria do bem estar humano.



A perspectiva liberal

- Premissa fundamental: a base da sociedade é o consumidor individual, a firma, a família.
- Indivíduos comportam-se de forma racional (conduta e não o resultado p. 46)
- satisfação máxima ao menor custo possível.



A perspectiva liberal

- Tendência ao equilíbrio no longo prazo.
- Informação completa sobre o mercado
- O comportamento humano é tido como governado por um conjunto de “leis” econômicas, impessoais e politicamente neutras.



A perspectiva liberal

- A economia é governada pela lei da demanda.
- Toda decisão implica um custo de oportunidade.
- O mecanismo de preços reconduz sempre o mercado ao equilíbrio.
- Estática comparativa



A perspectiva liberal

- Crescimento é aumento da renda *per capita* - linear, gradual e contínuo.
- Sob o regime de livre intercâmbio, a sociedade em geral será mais rica, porém os indivíduos serão recompensados de acordo com sua produtividade marginal e com sua contribuição relativa para o produto social.



A perspectiva liberal

- A economia é progressiva, enquanto a política é retrocessiva; eles concebem o progresso de forma distinta da política, com base na evolução do mercado.
- Leis normativas.



A perspectiva liberal

- Em essência, os liberais acreditam que o comércio e o intercâmbio econômico constituem uma fonte de relações pacíficas entre as nações, porque os benefícios recíprocos do comércio e da interdependência em expansão entre as economias nacionais tenderão a promover entre elas relações cooperativas. Enquanto a política tende a dividir a economia une os povos.



A perspectiva nacionalista

- Originária no mercantilismo;
- Estatismo, protecionismo, escola histórica alemã, neoprotecionismo.
- Conjunto de temas e atitudes, em lugar de uma teoria política ou econômica sistematizada



A perspectiva nacionalista

- A idéia central é a de que as atividades econômicas devem estar subordinadas à meta de construção e do fortalecimento do estado.
- Mercantilismo benigno (defesa)
- Mercantilismo maligno (expansão imperialista).



A perspectiva nacionalista

- Comércio - disputa entre estados por recursos econômicos inerentes à natureza do próprio sistema internacional.
- Todo conflito é ao mesmo tempo econômico e político.



A perspectiva nacionalista

- Balança comercial favorável - item de segurança nacional.
- Objetivo principal - industrialização (*spillovers* ou externalidades)
- Indústria é a base do poder militar



A perspectiva nacionalista

- Dão mais importância aos ganhos relativos do que às vantagens recíprocas.
- As nações tentam continuamente mudar as regras ou os regimes das relações internacionais para se beneficiar desproporcionalmente.



A perspectiva nacionalista

- “Todos querem o monopólio”.
- A interdependência econômica nunca é simétrica - fonte de conflito e insegurança.
- Atualidade - “Competitividade das políticas públicas”.



Perspectiva marxista

- Karl Marx
- Embora o filósofo considerasse o capitalismo como um sistema econômico global, ele não desenvolveu um conjunto sistemático de noções a respeito das relações internacionais; essa tarefa coube à geração de escritores que o sucedeu.



Perspectiva marxista

- Marxismo evolucionário da democracia social - reduzida importância.
- Marxismo revolucionário de Lenin



Perspectiva marxista: elementos essenciais

- Abordagem dialética: natureza da realidade dinâmica e conflitiva; lutas de classes; não há harmonia social inerente que promova o retorno ao equilíbrio,



Perspectiva marxista: elementos essenciais

- **Materialismo histórico:** desenvolvimento das forças produtivas e as atividades econômicas são a base das mudanças históricas e funcionam por meio da luta de classes a respeito da distribuição do produto social.



Perspectiva marxista: elementos essenciais

- Perspectiva geral do desenvolvimento capitalista: o modo de produção capitalista e o seu destino são determinados por um conjunto de “leis econômicas de transformação da sociedade moderna”.



Perspectiva marxista: elementos essenciais

- Compromisso normativo com o socialismo: todos os marxistas acreditam que a sociedade socialista não é só necessária como também uma meta desejável para o desenvolvimento histórico.



Perspectiva marxista

- Caracteriza o capitalismo como a propriedade privada dos meios de produção e a existência de trabalhadores assalariados;
- Este é impulsionado por capitalistas em busca de lucros, seguindo a acumulação de capital em uma economia de mercado competitiva.



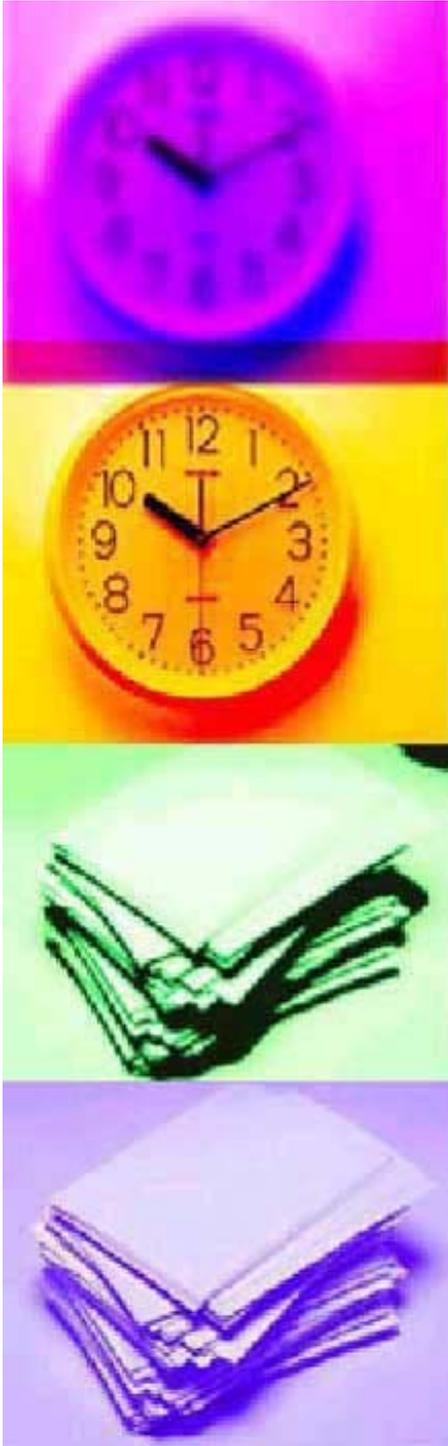
Perspectiva marxista

- O trabalho é uma mercadoria sujeita ao mecanismo de preços.
- Embora sua missão histórica seja desenvolver e unificar o globo, o seu sucesso lhe apressará o fim.



Perspectiva marxista

- A origem, a evolução e o fim do sistema capitalista são determinados por três leis econômicas inevitáveis
 - desproporcionalidade
 - concentração
 - taxa de lucro decrescente.



Perspectiva marxista

- O capital acumulado dos capitalistas individuais leva à superprodução periódica de bens, ao excesso de capital e ao desaparecimento dos incentivos para investir.
- Com a acumulação o sistema planta as sementes da própria destruição.